



Trabalhos Científicos

Título: Dor Abdominal Aguda Como Manifestação De Abuso Psicológico Em Adolescente: Alerta Ao Pediatras

Autores: ALICE SCALZILLI BECKER (ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), HENRIQUE LOPES PINHO (MÉDICO RESIDENTE EM PEDIATRIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS), LUÍZA MARTÍNEZ RAUTER (MÉDICO RESIDENTE EM PEDIATRIA DO HOSPITAL SÃO LUCAS)

Resumo: Introdução: O distúrbio de conversão (DC) é caracterizado por sintomas neurológicos, como fraqueza, movimentos anormais ou convulsões não-epilépticas psicogênicas (CNEP), inconsistentes com uma doença neurológica e causadores de sofrimento. Descrição do caso: Feminino, 13 anos, com histórico de retocolite ulcerativa (RCU), interna com queixa de dor abdominal progressiva, sem condições de ser examinada. Há 6 dias, havia interrompido uso de mesalazina. No hospital, após analgesia, obteve resposta inconstante da dor. Devido ao quadro sintomático inespecífico, iniciou-se investigação multidisciplinar, incluindo assistência psiquiátrica e psicológica - pai apresentava comportamento inadequado com equipe e paciente, e mãe mostrava-se passiva desde o início. A interação entre pai e filha sugeriu um vínculo desfavorável ao desenvolvimento psicoemocional da paciente. Levantou-se a hipótese de abuso psicológico, visto que o pai tratava sua filha de maneira infantilizada e não permitia sua autoexpressão. No terceiro dia, iniciou quadro alérgico que cursava com aparente perda de consciência temporária associada a estrabismo convergente e retorno ao basal após inspiração profunda, sem período pós-ictal. Exames laboratoriais, radiológicos, endoscópicos e eletroencefalograma vieram sem alterações. A psiquiatria aventou a possibilidade de crises conversivas e iniciou medicação antidepressiva, com diminuição gradual das crises. A neurologia, sem descartar foco profundo de causa, iniciou anticonvulsivante, percebendo assim a interrupção total das crises. Discussão: Consequências de abuso psicológico podem se manifestar como distúrbios psicossomáticos, gastrointestinais crônicos e remitentes, ansiedade ou depressão. O DC tem como fatores de risco internação prévia, comorbidades físicas, estresse, história de abuso e de negligência. A hipótese mais provável foi de CNEP. Conclusão: Dor abdominal é considerada manifestação de violência contra menores, podendo decorrer de ações diretas, no abuso físico ou sexual, mas também expressão de distúrbios emocionais resultantes de maus tratos crônicos. Ressalta-se a importância em aprimorar a formação dos pediatras para que estejam preparados para acionar a linha de cuidado em situações de abuso.